



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



Ensino de Química: a visão dos alunos e professores do Ensino Médio.

* José Valmir Alves Júnior¹ (IC), Jefferson Andrade Ferreira Gomes¹ (IC), José Jesiel da Silva¹ (IC), Wilson Xavier Barbosa¹ (IC), Clécio G. Santos⁵ (PQ), Kilma S. Lima⁶ (PQ).

¹thury_jr@hotmail.com*

(1) Licenciatura Plena em Química IFPE – Campus Vitória de Santo Antão

Palavras-Chave: Ensino de Química, Ensino Médio, Avaliação.

Área Temática: Ensino e Aprendizagem – EAP

Resumo: A presente pesquisa apresentará quais são as opiniões de estudantes e professores acerca da Química, quais são as questões que precisam ser melhoradas e repensadas para que a disciplina torne-se mais atrativa para os alunos do Ensino Médio.

Introdução

Cada vez mais surge a necessidade de se criar meios e mecanismos para que os estudantes possam compreender de maneira clara e objetiva a disciplina de Química e, conseqüentemente, apresentar um melhor desempenho na mesma, em sala de aula. Atrelado a isto estão algumas questões fundamentais que norteiam o Ensino de Química, nas quais é de fundamental importância fazer com que os estudantes entendam e percebam que a Química está presente em nosso cotidiano e que ela está além dos muros das salas de aula. Sendo assim, é de relevante importância que os professores estejam preparados para fazer com que os alunos tornem-se seres pensantes e críticos na nossa sociedade e, através disto, fazer com que os alunos percebam que a Química está presente em cada momento do seu dia-a-dia.

Metodologia

Foi realizada uma entrevista semi-estruturada com professores e alunos, de uma escola estadual, e uma escola federal do município de Vitória de Santo Antão - PE

Resultados e Discussão

A partir da análise de todos os dados obtidos ao longo da pesquisa podemos obter algumas respostas de grande importância para que pudéssemos entender a realidade de professores e alunos diante da disciplina de Química.

Analisando as respostas que obtivemos a partir dos questionamentos que foram feitos aos alunos, podemos entender como eles veem a Química em sala de aula e no seu dia-a-dia.

Quando questionados a cerca das principais dificuldades encontradas na disciplina 80% dos alunos responderam que sentem dificuldades nos cálculos matemáticos, nas fórmulas químicas e nas nomenclaturas das substâncias.

Quando questionados sobre como gostariam que a Química fosse abordada em sala, os estudantes responderam que gostariam que a disciplina fosse mais dinâmica, mais interessante, que tivessem mais aulas práticas para que eles pudessem visualizar os fenômenos que ocorrem na Química e assim pudessem entender melhor o conteúdo abordado em sala.

Em relação à utilização de experimentos 70% dos alunos afirmaram que gostaria que os mesmos fossem abordados em sala, pois assim conseguiriam entender melhor o conteúdo vivenciando-o na prática.

Ao serem questionados a cerca da associação da Química da sala de aula com a Química do dia-a-dia, 60% dos alunos ainda não conseguem visualizar esta relação, muitos só associam a Química a materiais de alto periculosidade e não conseguem entender que a Química pode estar presente em pequenas transformações e fenômenos do nosso cotidiano, como por exemplo, na digestão de alimentos em nosso organismo, na fotossíntese das plantas.

Os professores de Química que participaram da pesquisa, a partir de suas respostas, em relação às principais dificuldades dos alunos, os professores responderam que a dificuldade deles é devido ao fato dos mesmos não terem alguns conhecimentos prévios, como por exemplo, conhecimentos matemáticos, e interpretação textual, além de alguns conhecimentos químicos que são de fundamental importância para os eles possam entender, compreender e ter um bom desempenho na disciplina de Química.

Em relação à utilização de experimentos os professores de Química afirmaram que fazem pouco uso do mesmo em sala, pelo fato da carga horária da disciplina ser reduzida, e os outros professores que não utilizam experimentos em sala de aula, justificaram que não fazem uso deles pelo fato do ambiente de trabalho não ter um local adequado para realização das aulas práticas.

Quando questionados se fazem o uso dos laboratórios de Química, 50% dos professores afirmaram que não fazem o uso pelo fato da escola não ter este espaço, outros 50% afirmaram que fazem pouco uso do mesmo pelo fato do laboratório não ter na maioria das vezes os materiais necessários para realização das práticas.

Conclusões

É de fundamental importância que a teoria esteja atrelada a prática para que os alunos possam ter um maior e melhor rendimento no ensino-aprendizagem da disciplina, além disso, que a Química da sala de aula possa também ser trabalhada com a Química que os alunos vivenciam em seu cotidiano tornando assim, com que a mesma seja mais bem compreendida. Assim a partir desta pesquisa podemos perceber que é importante que o ensino de Química seja olhado de uma forma diferente, com mais cuidado principalmente pelos professores que estão à frente desta disciplina, pois para que os alunos consigam ter um bom ensino da mesma é importante que suas dificuldades perante a mesma sejam sanadas pelos professores, tornando assim este ensino mais contextualizado com a realidade de cada aluno.

Referências

DOMINGUEZ, S. F.: **As experiências em química**. São Paulo, 1975.

Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). **PCN + Ensino médio**: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/Semtec, 2002.

PERDIGÃO, C.H.A.; LIMA, K.S. A prática docente experimental de Química no Ensino Médio. IN: COLÓQUIO INTERNACIONAL/; EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE, 5. Sergipe, 2010.

RUSSEL, J.B. **Química Geral**. 2. ed. São Paulo, 1994.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.